

Brasil supera marca de turistas internacionais de 2023

O Brasil já ultrapassou o total de turistas estrangeiros recebidos durante todo o ano de 2023. Com um mês de antecedência, o país fechou novembro de 2024 com 5,967 milhões de visitantes internacionais, superando os 5,908 milhões recebidos no acumulado dos 12 meses do ano anterior. O número registrado nos primeiros onze meses de 2024 é o maior da série histórica para esse período.

Os dados foram divulgados pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Embratur e a Polícia Federal. De acordo com a análise, o total de chegadas de janeiro a novembro deste ano foi 12,9% superior ao mesmo período de 2023, representando 679.971 turistas internacionais a mais no país.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, comemorou os resultados: “Estamos batendo todos os recordes e novembro é mais uma prova disso, pois já ultrapassamos todo o ano de 2023 no receptivo de turistas internacionais. O Brasil tem se mostrado como um destino atrativo, barato e seguro para esses visitantes que podem desfrutar aqui das belezas, da culinária e da nossa rica cultura”, afirmou.

Quando observado o recorte mensal, novembro de 2024 também se destacou com 560.732 chegadas, um crescimento de 11,2% em comparação ao mesmo mês de 2023. Este é o segundo melhor resultado para novembro na série histórica (1989-2024), ficando atrás apenas em 2015, quando mais de 573 mil turistas internacionais desembarcaram no Brasil.

“Estamos felizes com esses re-



Pexels/ Thiago Matos

País já recebeu 5,967 milhões de visitantes internacionais, ante 5,908 milhões no ano passado

São Paulo já recebeu mais de 2 milhões de turistas internacionais no ano

sultados, mas ainda mais satisfeitos em ver que o Brasil vive agora uma etapa de crescimento do turismo internacional, e não mais de recuperação. Chegamos ao fim do ano com um aumento de 11,2% quando comparado com novembro de 2023, e quando fazemos essa comparação com novembro de 2019, o resultado é ainda maior, quase bate os 19%. Então, isso só mostra que as ações de promoção internacional da Embratur estão surtindo efeito; que nossa estratégia focada em segmentação no mercados internacionais tem dado muito resultado, como no Chile, Paraguai, França e Portugal, e temos realizado projetos inovadores para acelerar, cada vez mais, a expansão do setor turístico brasileiro”, explicou o presidente da Embratur, Marcelo Freixo.

Os argentinos continuam liderando o volume de visitantes internacionais que chegam ao Brasil. Mais de 1,711 milhão de “hermanos” desembarcaram no país este ano. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição, tendo enviado 640.579 turistas. Já os vizinhos Chile, Paraguai e Uruguai, juntos, somaram mais de 1,331 milhão visitantes que vieram rumo aos destinos brasileiros.

A principal porta de entrada desses turistas é São Paulo, registrando mais de 2 milhões de chegadas entre janeiro e novembro. O Rio de Janeiro ocupa a segunda posição como unidade da federação de entrada ao país, com mais de 1,352 milhões de chegadas de turistas internacionais. Os dois estados possuem os principais aeroportos internacionais do país: Guarulhos (SP) e Galeão (RJ).

Atividade turística cresce 8,5% em outubro na comparação anual

O turismo nacional brasileiro segue demonstrando um crescimento significativo em 2024, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em outubro, a atividade turística registrou avanço de 8,5%, em relação ao mesmo período de 2023, consolidando o quinto resultado positivo consecutivo nessa base de comparação.

O desempenho do setor, que também mostrou alta mensal de 4,7%, na comparação entre setembro e outubro deste ano, indica que o setor não apenas se recuperou do impacto da pandemia, mas também está em franca expansão.

“Os sucessivos resultados positivos ressaltam não apenas a consolidação do turismo ao longo do ano, mas também a capacidade que o setor tem na sustentação do crescimento, impactando na geração de renda e emprego em todo o país”, ressalta o ministro do Turismo, Celso Sabino.

O segmento de transporte desempenhou um papel essencial no impulso ao índice turístico em outubro de 2024, com destaque para o aéreo, que registrou uma alta de 27,1%. O terrestre cresceu 1,6% e o aquaviário, 0,7%, refletindo uma ampliação na conectividade entre destinos e no acesso aos turistas. Além disso, os serviços auxiliares, como armazenagem, tiveram alta de 2,6%, reforçando a infraestrutura logística necessária para o aumento do fluxo turístico. Esses avanços foram acompanhados por uma maior demanda em hospedagem e alimentação, que continuam sendo pilares importantes na expansão do setor.

No acumulado de janeiro a outubro de 2024, o volume de serviços apresentou crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2023, com o setor turístico desempenhando papel central nesse avanço.



Pexels/ Willian Santos

Setor reafirma sua importância estratégica na expansão econômica brasileira

Resultados regionais

Os resultados regionais, destacados pela pesquisa do IBGE, mostram uma dinâmica variada entre os estados brasileiros. Em outubro de 2024, o Ceará liderou o crescimento entre os estados analisados, com uma alta de 12,3%, impulsionado pela forte procura por destinos de sol e praia. Em seguida vem Minas Gerais, com aumento de 9,1%, graças ao turismo histórico e eventos regionais. Já o Rio de Janeiro registrou um avanço de 7,8%, refletindo o impacto de eventos internacionais e a revalorização do turismo urbano.

No Sul do país, o Rio Grande do Sul destacou-se com uma alta de 6,5%, impulsionado pelo retorno das atividades do Aeroporto Salgado Filho, aos festivais sazonais e à crescente demanda pelo segmento rural.

Apoio do ministério

Na última quarta-feira (11) o ministro do Turismo, Celso Sabino anunciou mais um aporte via Fundo Geral do Turismo (Novo Fungetur) para auxiliar empreendedores do

setor. Ao todo foram liberados R\$ 452 milhões. Com esse novo montante, o volume total neste ano ultrapassa R\$ 1 bilhão.

Do novo valor anunciado, R\$ 172 milhões serão usados para apoiar a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que acontecerá no ano que vem em Belém (PA). O evento promete colocar o Brasil no centro das discussões globais sobre turismo sustentável. Ao todo, o MTur destinou R\$ 322 milhões com o foco na COP30 neste ano.

As empresas do setor de turismo do Rio Grande do Sul, impactadas pelo estado de calamidade pública, terão mais R\$ 100 milhões de apoio à recuperação do setor, duramente afetado por desastres climáticos recentes, totalizando R\$ 200 milhões.

E, para a temporada de verão, que promete aquecer o turismo brasileiro, são R\$ 180 milhões para que empreendedores turísticos de todo o Brasil possam preparar os seus negócios para este período, promovendo experiências inesquecíveis para turistas nacionais e internacionais.

Estrangeiros investem R\$ 1,28 bilhão no turismo

O Brasil tem se consolidado como um destino atraente para investimentos estrangeiros no setor de turismo. Nos três primeiros trimestres de 2024 (janeiro a setembro), o país recebeu mais de R\$ 1,28 bilhão (US\$ 212 milhões) em receitas internacionais resultantes de atividades ligadas ao turismo. O valor representa um crescimento de 231% em relação ao mesmo período de 2023, quando o total arrecadado foi de R\$ 387 milhões (US\$ 64,6 milhões).

Os dados fazem parte de um levantamento realizado pelo Ministério do Turismo, com base em informações do Banco Central. Essa evolução expressiva já coloca os números de 2024 próximos ao desempenho total de 2023, quando foram captados R\$ 1,55 bilhão (US\$ 257 milhões) em capital estrangeiro.

“O Brasil se consolida à frente de outros destinos internacionais para investimentos estrangeiros, sendo um país seguro política e economicamente, além dos indiscutíveis atrativos naturais que temos aqui”, destaca o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Apenas nos últimos três meses avaliados — agosto, setembro e outubro de 2024 — o Brasil atraiu R\$ 526 milhões (US\$ 86,848 milhões) em investimentos estrangeiros, um salto de 278% em comparação aos R\$ 139 milhões (US\$ 23,1 milhões) arrecadados no

mesmo trimestre do ano passado.

Entre os setores que mais se beneficiam desses investimentos estão o de Transporte, com um valor de US\$ 140 milhões e o de Cultura e Lazer, que somaram US\$ 37 milhões ao longo do ano. Esses segmentos foram os principais impulsionadores do interesse internacional, refletindo o potencial brasileiro de expandir sua infraestrutura turística e atrair cada vez mais visitantes.

“Os dados mostram o fortalecimento do Brasil como um hub turístico global e indicam um crescimento sustentável, com o país se posicionando como um destino estratégico para investimentos no ecoturismo, turismo de aventura e turismo cultural”, completa Sabino.

Vitrine

Em busca de facilitar a aproximação entre investidores, empreendedores, poder público e grupos empresariais de todo o país, o MTur disponibiliza o Portal de Investimentos, uma ferramenta online que funciona como uma plataforma digital de projetos no ramo turístico.

O portal é o portfólio do Brasil no turismo, utilizado para atrair investidores em eventos nacionais e internacionais, e disponibiliza gratuitamente informações sobre negócios desenvolvidos e planejados no setor, com a identificação de oportunidades de projetos sustentáveis.